

A importância do assistente social e sua participação no núcleo de apoio à saúde da família – NASF

Aline Oliveira dos Santos¹

¹ Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe - FANESE. Programa de Especialização em Gestão em Saúde Pública e da Família. Aracaju-SE, Brasil. alinebelabelinha@gmail.com

RESUMO

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil a partir da década de 1990 representou uma importante inflexão no padrão historicamente consolidado de organização dos serviços de saúde no país. O Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF foi criado em 2008 pelo Ministério da Saúde mediante Portaria GM 154/2008 ao se constituir como parte integrante da Política Nacional de Atenção Básica (Portaria GM nº 2.488/2011) tem como principal objetivo apoiar a inserção da ESF na rede de serviços bem como ampliar sua resolutividade, abrangência e o escopo da Atenção Primária de Saúde – APS. Ele é composto por vários profissionais da saúde que irão trabalhar compartilhando e apoiando as práticas de saúde nos territórios sob sua responsabilidade. No Brasil, o Serviço Social demarcou sua entrada no campo da saúde pública pelo viés dos trabalhos com comunidade e suas ações desenvolvidas devem estar de acordo com as normativas do Ministério da Saúde. O assistente social contribuiu para a politização do campo da saúde, dentro do conhecimento acumulado nas lutas sociais. Esse profissional inseriu o debate sobre os determinantes sociais de forma definitiva e ainda hoje se insere nas frentes de trabalho para demarcar um posicionamento macropolítico que luta por um SUS menos biomédico nas suas mais diversas redes de serviços e especialidades.

Palavras-chave: Saúde; família; social

1 INTRODUÇÃO

A implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil a partir da década de 1990 representou uma importante inflexão no padrão historicamente consolidado de organização dos serviços de saúde no país. Com o passar do tempo foi observado que seria importante dentro do novo processo de saúde a criação de

vários programas que facilitariam o acesso da saúde para a população. (ESCOREL *et al*,2007).

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF foi criado em 2008 pelo Ministério da Saúde mediante Portaria GM 154/2008 ao se constituir como parte integrante da Política Nacional de Atenção Básica (Portaria GM nº 2.488/2011) tem como principal objetivo apoiar a inserção da ESF na rede de serviços bem como ampliar sua resolutividade, abrangência e o escopo da Atenção Primária de Saúde – APS. Ele é composto por vários profissionais da saúde que irão trabalhar compartilhando e apoiando as práticas de saúde nos territórios sob sua responsabilidade (MARTINI *et al*, 2013; NOGUEIRA, MIOTO; 2007).

Tendo a integralidade como diretriz, o NASF deve priorizar ações de atendimento compartilhado, com ênfase em estudos e discussão de casos bem como consultas e intervenções conjuntas visando uma intervenção interdisciplinar; intervenções específicas do profissional NASF com usuários e famílias, com discussão com os profissionais da equipes de Saúde da Família, responsáveis pela situação e as ações comuns nos territórios de sua responsabilidade desenvolvidas em conjunto com as equipes que fazem parte do programa (MARTINI *et al*, 2013; NOGUEIRA, MIOTO; 2007).

Cabe destacar que o NASF deve atuar de acordo com algumas diretrizes relativas à APS como ação interdisciplinar e intersetorial, integralidade, participação social, educação permanente em saúde dos profissionais e da população, educação popular, promoção da saúde, etc.

No Brasil, o Serviço Social demarcou sua entrada no campo da saúde pública pelo viés dos trabalhos com comunidade, a importância de estar inserido numa proposta de formação que considere os determinantes sociais em saúde e as necessidades sociais da população e que considere a continuidade da atenção básica como prioridade para a formação de recursos humanos para o SUS por meio do fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família - ESF, colocando-a como orientadora do processo formativo (BELLINI, CLOSS; 2012; ESCOREL *et al*,2007; SODRÉ, 2010).

Esse trabalho tem como objetivo descrever o papel e a inserção do Assistente Social no Núcleo de Apoio à Saúde da Família pontuando suas atividades e todo o trabalho de interação com os outros profissionais da saúde.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de revisão bibliográfica, baseada na leitura seletiva de material de pesquisa, exploratória e descritiva buscando associação de vários estudos de maneira comprehensível, dentro do período de fevereiro a agosto de 2014.

O levantamento bibliográfico através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), na base de dados, Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS), Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PubMed utilizando o tema citado acima e cadastrados nos Descritores em Ciência da Saúde (DECS) criado pela Biblioteca Virtual em Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NO NASP

A composição do NASF baseia-se na proposta de equipe de referência, ou seja, toma por base aqueles que têm a responsabilidade pela condução de um caso individual, familiar ou comunitário, objetivando ampliar as possibilidades de construção do vínculo entre profissionais e usuários. Esse tipo de proposta busca mudar o padrão dominante das responsabilidades nas organizações e construir a responsabilidade de pessoas por pessoas fazendo com que seja importante o papel do assistente social nesse programa (ANJOS *et al*, 2013).

O Ministério da Saúde propõe que a implantação do NASF e sua estratégia de trabalho ocorram de forma interdisciplinar, em que diferentes conhecimentos, saberes, práticas, valores e modos de relacionamento se encontrem para atingir um objetivo comum. São exigidas das profissionais atitudes de permeabilidade frente aos diferentes saberes e de flexibilidade frente às diversas necessidades, aspectos que constituem um desafio para com a prática, mas que podem ser superados com a experimentação, isto é, com a vivência durante a ação de apoiar os envolvidos (ANJOS *et al*, 2013).

As ações desenvolvidas pelo Assistente Social no NASF devem estar de acordo com as normativas do Ministério da Saúde, sendo que parte da carga horária de trabalho está reservada para atividades pedagógicas e de matriciamento, como participação em reuniões de equipes de Saúde da Família, discussões e construção de projetos terapêuticos, entre outros e, outra parte reservada para atividades assistenciais diretas quando necessário. O Assistente Social tem o papel fundamental no que se refere à promoção da cidadania e à produção de estratégias que fomentem e fortaleçam redes de suporte social, contribuindo para o desenvolvimento de ações intersetoriais. Vale destacar que constantemente o profissional de Serviço Social do NASF é chamado para atuar na formação profissional em parceria com a UFSC, sendo que no Distrito Sanitário Centro, o profissional atua na supervisão de alunos da graduação, na preceptoria do Programa de Educação para o Trabalho (PET/Saúde da Família) e da Residência Multiprofissional em Saúde da Família, foco desse trabalho (MARTINI *et al*, 2013).

A necessidade de escrever sobre o trabalho do assistente social no campo da saúde traz desafios recorrentes desde a inserção do profissional de Serviço Social nesta área de atuação. Temos há muito tempo acúmulo nas discussões produzidas para a saúde pública através das ferramentas que o Serviço Social, juntamente com outros profissionais, desenvolveu e aprimorou ao longo da reforma sanitária e da implantação do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando-as coletivas, contribuindo também para a politização do campo da saúde (SODRÉ, 2010).

O assistente social contribuiu para a politização do campo da saúde, dentro do conhecimento acumulado nas lutas sociais. Esse profissional inseriu o debate sobre os determinantes sociais de forma definitiva e ainda hoje se insere nas frentes de trabalho para demarcar um posicionamento macropolítico que luta por um SUS menos biomédico nas suas mais diversas redes de serviços e especialidades (SODRÉ, 2010).

O Trabalho do Assistente social na estratégia Saúde da Família – NASF e na Atenção Básica de saúde dentro do Sistema Único de Saúde o assistente social é a prestação de serviços assistenciais, manutenção do modelo de atenção em saúde médico privatista, contribuição para a mudança do modelo de atenção em saúde, com ações inovadoras e críticas, mediação entre o projeto ético-político profissional e os princípios orientadores do SUS, complementaridade e subsídios à equipe multidisciplinar, manutenção do modelo de atenção em saúde médico privatista,

atuação nas refrações da questão social, gestão, formulação e planejamento de políticas sociais, levantamento de indicadores socioeconômicos da população usuária, elaboração de estratégias de intervenção, participação no movimento de Reforma Sanitária e questões relativas à temática da subjetividade do trabalho - romantismo, família, religiosidade e política (BELLINI, CLOSS; 2012).

4 CONSIDERAÇÕES GERAIS

No sentido de fortalecer o NASF e de ampliar cada vez mais suas ações, estão sendo estimuladas práticas diversas, individuais, coletivas e, principalmente, multidisciplinares, no âmbito das diversas áreas da saúde coletiva na Atenção Básica em Saúde. Algumas rotinas precisam ser modificadas mas o que não pode mudar é o objetivo geral da participação do Assistente social nesse programa de saúde.

O Assistente Social além do seu trabalho precisa também ter o apoio dos outros profissionais inseridos no programa para que ocorra o desenvolvimento dos serviços preconizados pelo Ministério da Saúde. Importa reconhecer que a qualidade em saúde não depende apenas de uma forma ou modelo, mas também do domínio das competências necessárias ao respectivo exercício profissional.

ABSTRACT

The implementation of the Unified Health System (SUS) in Brazil from the 1990s represented an important turning point in the historical consolidated pattern of organization of health services in the country. The Support Center for Family Health NASF was created in 2008 by the Ministry of Health through Ordinance 154/2008 GM to be constituted as part of the National Primary Care (Ordinance GM No. 2488/2011) aims to support the inclusion FHS in the service network and expand its resoluteness, breadth and scope of the Primary Health Care - APS. It consists of several health professionals who will work sharing and supporting health practices in territories under their responsibility. In Brazil, the Social Service staked his entry into the field of public health by working with the community and its actions developed bias must comply with regulations of the Ministry of Health.'s Social worker contributed to the politicization of the health sector within the knowledge accumulated

in social struggles. This professional entered the debate on the social determinants permanently and still fits in the working to demarcate one macro-political positioning that fight for a biomedical SUS least in its most diverse networks of services and specialties.

Keywords: health; family; social

5 REFERÊNCIAS

ANJOS, K. F. dos *et al*; **Perspectivas e desafios do núcleo de apoio à saúde da família quanto às práticas em saúde**, Saúde debate vol.37 no.99 Rio de Janeiro Oct./Dec. 2013

BELLINI, M. I. B.; CLOSS, T. T.; **Serviço social, residência multiprofissional e pós-graduação: a excelência na formação do assistente social** – Porto Alegre: EdiPUCRS, 2012.191 p.

ESCOREL,S. *et al*; **O Programa de Saúde da Família e a construção de um novo modelo para a atenção básica no Brasil**, Rev Panam Salud Publica vol.21 n.2-3 Washington Feb./Mar. 2007

MARTINI, D. *et al*; **A formação de assistentes sociais para o SUS: reflexões a partir da residência multiprofissional em saúde da família**, Cong. Catarinense de Assistentes Sociais- Florianópolis,SC; 2013.

NOGUEIRA, V. M. R.; MIOTO, R. C. T.; **Desafios atuais do Sistema Único de Saúde – SUS e as exigências para os Assistentes Sociais**, Universidade Federal de Santa Catarina; 2007.

SODRÉ, F.; **Serviço Social e o campo da saúde: para além de plantões e encaminhamentos**, Serv. Soc. Soc. no.103 São Paulo July/Sept. 2010.